

X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

DESVENDANDO A PRÁTICA: REFLEXÕES SOBRE O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)

Área temática: Ensino – Ciências Humanas

SILVA, Luci Barros da¹ (06711574184@academicos.uems.br); **SIVIERO**, Éber² (esiviero901@hotmail.com); **XAVIER**, Camila³ (camilaxavier1411@gmail.com); **MISSIRIAN**, Giani Lopes Bergamo⁴ (gianimissirian@uems.br); **ZEN**, Rosane Toebe⁵ (rosane.zen@uems.br)

¹ – Discente do Curso de Pedagogia da UEMS;

² – Docente da Escola Municipal Coronel João Alves Lara;

³ – Docente da Escola Municipal Coronel João Alves Lara e Escola Municipal José Carlos Arantes;

⁴ – Tutora a distância do Curso de Pedagogia da UEMS;

⁵ – Docente do Curso de Pedagogia da UEMS.

O estágio supervisionado representa o elo entre o ambiente acadêmico e profissional. Para muitos, ele é a primeira imersão real nesse mundo profissional, o que proporciona uma compreensão concreta do que ocorre depois da formação inicial. Desse modo, este trabalho teve por objetivo analisar as experiências vivenciadas durante o estágio supervisionado nos anos iniciais do ensino fundamental em uma instituição pública do município de Aparecida do Taboado, Mato Grosso do Sul, as quais possibilitaram à acadêmica engajar de maneira ativa na rotina das turmas, superando a mera observação passiva e atuando como protagonista de sua aprendizagem. O estágio ocorreu no período de maio a junho de 2024, sendo estruturado em três etapas distintas: a primeira envolveu o acompanhamento dos gestores escolares e as etapas subsequentes ocorreram no acompanhamento das atividades e na docência em sala de aula, permitindo vivenciar diferentes realidades educacionais. Este trabalho foca nas experiências obtidas nas turmas do 1º e 5º ano, cada uma composta por cerca de 20 alunos. Na turma do 1º ano, alguns alunos mostravam dificuldades na leitura e na escrita, e a pedido do professor regente, a tarefa de “tomar leitura” foi atribuída à acadêmica, que foi realizada fora da sala e de forma individual. Além da tomada de leitura, os alunos foram auxiliados durante a realização de atividades, em situações em que foi necessário apoio, como conduzir a mão daqueles que não estavam conseguindo escrever. No 5º ano, teve-se a oportunidade de acompanhar o trabalho do professor regente, que implementou uma dinâmica de grupo na qual os alunos colaboravam entre si, auxiliando na defasagem de conteúdos e, conseqüentemente, promovendo o desenvolvimento mútuo. Um ponto que vale destacar é a presença dos responsáveis, o que se revelou importante para o progresso dos alunos. Observou-se quem em cada turma, a presença dos pais foi notavelmente significativa, o que contribui para um ambiente mais envolvente e colaborativo de aprendizagem. Essas experiências impactaram profundamente a formação acadêmica, destacando a importância do estágio não apenas na aquisição de conhecimento, mas também para práticas complementares, e também para compreender as disparidades educacionais e sociais enfrentadas pelos alunos no ambiente escolar.

PALAVRAS-CHAVE: Educação, Ensino, Formação docente.